

016

DESEMPENHO ANIMAL NUMA PASTAGEM NATIVA COM DIFERENTES NÍVEIS DE OFERTAS DE FORRAGEM. *Taise Robinson Kunrath, Carlos Nabinger, Marta Falcão Gomes, Giselda da Silva Pires, Zelia Maria de Souza Castilhos (orient.)* (UFRGS).

O livre mercado exige que a atividade agropecuária seja competitiva. Para isso, necessitamos de sistemas de produção elásticos, altamente produtivos e menos intensivos baseados, principalmente, nos recursos naturais. O sistema de produção animal desenvolvido em pastagem nativa pode ser uma alternativa para este mercado. No entanto, as práticas de manejo utilizadas, aliadas ao clima, contribuem para os baixos índices de produtividade desta atividade. Sendo assim, evidencia-se a importância do conhecimento mais aprofundado do ecossistema pastoril bem como de práticas de manejo que possibilitem o melhor aproveitamento da pastagem nativa. Este trabalho objetivou avaliar a produtividade animal em uma pastagem nativa com diferentes ofertas de forragem. O trabalho foi conduzido na FEPAGRO Campanha, em Hulha Negra. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com duas repetições. Os tratamentos consistiram de quatro níveis de ofertas de forragem (4, 8, 12 e 16 %PV, ou seja, kg de matéria seca verde de forragem/100 kg de peso vivo/dia). O sistema de pastejo, com novilhos, foi o contínuo, com ajuste da carga a cada 28 dias. O período de avaliação foi de dezembro de 2003 a dezembro de 2004. Os maiores ganhos por animal foram obtidos na primavera. O GMD anual variou de 0, 240 (4% oferta MSVF) a 0, 393 Kg/an/dia (16% oferta MSVF), com carga animal entre 460 e 273 KgPV/ha. A produtividade animal média anual foi 142; 151; 189 e 270 Kg PV/ha, respectivamente, nas ofertas de 16; 12; 8 e 4%. (Fapergs).